

Créditos ameaçados

Rio — O diretor de Relações Internacionais da Câmara de Comércio e Indústria de Rotterdam, J.M.Landman, que esteve reunido, ontem no Rio, com empresários exportadores, disse acreditar numa possível suspensão dos financiamentos externos para o Brasil com a decretação da moratória. Landman observou, porém, que os bancos holandeses — que não são credores potenciais — não fariam isto.

A sua visita ao País teve como principal objetivo estimular a participação brasileira na 1ª Exposição Latino-Americana na Europa (Eurolatina), que se realizará em Rotterdam, entre os dias 7 a 11 de dezembro neste ano. Landman destacou que sendo o incremento às exportações

uma necessidade imperiosa para o Brasil recompor suas reservas cambiais, esta feira representará uma excelente oportunidade para ampliação de negócios com o Mercado Comum Europeu — um mercado consumidor de 180 milhões de pessoas e com um volume comercial superior a 800 bilhões de dólares.

Landman destacou que o interesse em incrementar as relações comerciais da Europa com a América Latina justifica-se pela intenção de diminuir a dependência de ambos em relação aos EUA. Observou, ainda, que a moeda holandesa, o guilder, possui maior estabilidade do que o dólar americano, tal como o marco alemão, por exemplo.